

## **ANG/SC propõe criação de Centros-Dia**

A Associação Nacional de Gerontologia de Santa Catarina – ANG/SC, entidade não governamental, de natureza técnico-científica e cultural, com atuação nas questões do Envelhecimento Humano, desde 23 de agosto de 1989 vem contribuindo para a inclusão social da pessoa idosa e defendendo a melhoria das condições de vida deste segmento populacional.

Nesta perspectiva, por meio da Comissão de Políticas de Direitos da Pessoa Idosa, a ANG/SC elaborou documento com reivindicações no âmbito do atendimento ao idoso. Entre as propostas elencadas neste documento está a Criação de Centros-Dia para idosos, como opção de cuidado diurno, evitando o afastamento da família.

Este documento foi entregue a todos os candidatos a Prefeito de Florianópolis, e entre as ações reivindicadas, a criação de Centros-Dia foi apresentada como prioridade, pela demanda apresentada atualmente no município e em todo Estado. No entanto, torna-se necessário que a comunidade em geral compreenda o que é um Centro-Dia para Idosos e as razões para sua implantação a fim de apoiar este projeto que pretende melhorar a qualidade de vida dos idosos e proporcionar suporte as suas famílias.

O Centro-Dia é um Programa Social que tem por objetivo oferecer atendimento especializado ao idoso em situação de vulnerabilidade social contemplando suas necessidades de assistência multidisciplinar e evitando sua exposição a situações de risco, como acidentes domésticos, violência doméstica, depressão, sedentarismo, entre outros. Neste local, as instalações devem ser adequadas para as pessoas idosas, semi-dependentes que terão oportunidade de convivência social durante o dia, além de receber serviços de apoio que incluem: realização de atividades físicas, recreativas, culturais e cuidados à saúde, bem como auxílio na realização das atividades da vida diária (AVDs) para aqueles idosos com algum grau de dependência. Sendo assim, deverá funcionar com a participação de vários profissionais capacitados na área da saúde e gerontologia.

Nesse sentido, caberá ao poder público através da participação da Secretaria Municipal de Saúde e de Assistência Social a regulamentação deste programa que também poderá contar com o auxílio da Estratégia de Saúde da Família no atendimento aos idosos, desde que o Centro-Dia esteja localizado no seu território de abrangência.

Porém, ao voltar a atenção para o termo utilizado para designar este projeto, especialistas orientam que o termo “Creche para idosos” é pejorativo e infantiliza o idoso, pois mesmo no caso de pessoas com demência é fundamental manter sua autonomia e respeitar seus desejos. Neste sentido, Alexandre Kalache, Ex-diretor da Organização Mundial da Saúde, aprova o conceito Centros-Dia e comenta que os mesmos ajudam o idoso a preservar sua dignidade ao aumentar a sociabilização e estimular as funções físicas e cognitivas.

Sendo assim, tendo em vista o crescente número de idosos na população brasileira juntamente com as mudanças na estrutura e dinâmica familiar, acredita-se que a implantação de Centros-Dia, modalidade não asilar, constitui-se um poderoso veículo de apoio e socialização, evitando a institucionalização e promovendo benefícios psicossociais à pessoa que envelhece, quando a mesma permanece com sua família que terá suporte para exercer um cuidado adequado.